

8. EXPERIÊNCIAS PSICOMOTORAS DE BASE NA FORMAÇÃO DE ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO NO BRASIL

*Autor: Diogo José dos Santos Ferreira**, Camila Cristina de Miranda Gomides*, Evaldo Rui Tavares Santos Júnior*, Francini Ferreira Cordeiro**, Ricardo Carlos Santos Alves****

*Graduandos em Educação Física, **Graduados em Educação Física, ***Mestre em Educação
LAPEM – Laboratório de Pesquisas e Estudos do Movimento
Universidade Castelo Branco – Campus Realengo

RESUMO

O alto rendimento no Brasil vem se desenvolvendo cientificamente através de pesquisas e estudos que visam a melhora do desempenho no aspecto psicomotor, além da constante evolução em equipamentos e estruturas para treinamentos ou competições. A pesquisa tem como objetivo avaliar a formação psicomotora de base dos atletas de alto rendimento participantes dos Jogos Abertos Brasileiros (JABS 2006). O instrumento utilizado foi um questionário contendo 18 questões. Os dados da pesquisa descritiva de campo foram feitos através de cálculo de frequência relativas e médias. A amostra foi composta por 409 atletas participantes dos JABS 2006 em Nova Friburgo – RJ. De acordo com o resultado da investigação, quanto às experiências psicomotoras na infância entre os 2 e 6 anos de idade, foi significativo que as brincadeiras ao ar livre foram vivenciadas por (47,4%) dos atletas, entre os 6 e 12 anos na sua maioria praticavam atividades ao ar livre (31,5%), brincadeiras em ambientes variados e com objetos (27,6%). Com relação às vivências na Educação Física Escolar a grande maioria dos atletas afirmaram que as aulas no período do antigo primeiro grau (1ª a 4ª série) eram livres (37,4%) ou com enfoque lúdico-recreativo (26,2%). No período de 5ª a 8ª série do antigo primeiro grau a grande maioria afirmaram que as aulas tinham um foco mais esportivo (47,4%), mantendo-se assim durante o ensino médio (34%). Em relação às vivências na atividade esportiva, a grande maioria dos atletas iniciou sua prática entre os 11 e 16 anos de idade (47,4%). Uma margem significativa iniciou entre 7 e 10 anos (30,1%), além de, a grande maioria ainda afirmar que teve o primeiro contato com o esporte que pratica atualmente, entre 11 e 16 anos de idade (47,4%). Com relação à estimulação ao esporte, entre os 12 anos e sua idade atual os atletas praticam, em sua grande maioria jogos esportivos e pré-esportivos (61,6%). De acordo com o ambiente e os fatores estimuladores à formação psicomotora de base e a formação esportiva, a grande maioria dos atletas responderam que até os 6 anos de idade moravam em casa com quintal (68,9%), possuindo espaço pra praticar esportes (81,4%). Entre os 6 e 12 anos de idade, a grande maioria respondeu morar em casa com quintal (69,2%) e com espaço para praticar esportes (76,8%). Entre os 12 anos e a idade atual, a grande maioria respondeu morar em casa com quintal (58,9%) e nos locais que vivem possuir área para a prática esportiva (67,7%). Concluímos que a maioria dos atletas foram adequadamente estimulados em suas estruturas psicomotoras de base e que isso pode se ressaltar como característica fundamental para a formação de atletas de alto rendimento.

Palavras Chaves: Alto Rendimento, Esporte, Experiências Psicomotoras.

9. UMA ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE O INÍCIO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO À LUZ DA PSICOMOTRICIDADE.

Maurício Fidelis e Ricardo C. S. Alves.
LAPEM – Laboratório de Pesquisas e Estudos do Movimento – UCB - RJ.

Resumo

Embora a prática de educação física hoje tenha agregado conceitos sobre a cultura corporal, sobre o movimento nas suas várias abrangências e potencialidades, ainda contém resquício de uma educação física tecnicista e higienista. Em pesquisa realizada no Colégio Pedro II - U.E. Centro - RJ, num estudo transversal que teve como instrumento de avaliação uma entrevista, com uma amostra de 260 alunos. Constatou-se que 49% dos alunos do Ensino Fundamental e 47% do Ensino Médio praticam atividade física uma vez na semana, e apenas 10% do Ensino Fundamental e 5% do Ensino Médio faz duas vezes na semana. Segundo a OMS, uma pessoa para não ser considerada sedentária deve realizar atividade física ao menos três dias da semana e de forma ininterrupta. Somente 16% dos alunos do Ensino Fundamental e 11% do Ensino Médio atendem a este padrão mínimo. Enquanto apenas 5% do Ensino Fundamental e 10% do Ensino Médio fazem atividade física sete dias da semana. Outro dado mensurado na pesquisa de forma subjetiva foi o somatotipo dos alunos, este revelou que 21% são considerados endomorfos, estes números devem ser levados em consideração quando formos elaborar as aulas de Educação Física. O conceito de saúde abrange muitos aspectos sociais, físicos e mentais. A intervenção do professor de educação física na

montagem de seus objetivos precisa contemplar estes quesitos, buscando equilibrar, ou ao menos abrandar os fatores que causam este desequilíbrio. Repensar as aulas dentro da escola na sua abordagem geral, buscando através da mesma uma inversão destes números, parece necessária. Conclui-se que uma sondagem previa da turma pode favorecer a escolha de estratégias e métodos mais adequados à prática docente, quando levamos em consideração a história dos alunos, ou ainda quando uma grande parcela dos nossos docentes pensa antes nos conteúdos das atividades para depois criar os objetivos, impondo aulas sem relação com a realidade dos alunos.

Palavras chaves – Sondagem, prática docente escolar e atividade física regular.

Resumo apresentado no 11º Santa Mônica Fitness – Revista Ciência On-line - Setembro de 2008.